



JORNAL DA EDUCAÇÃO

www.jornaldaeducacao.inf.br

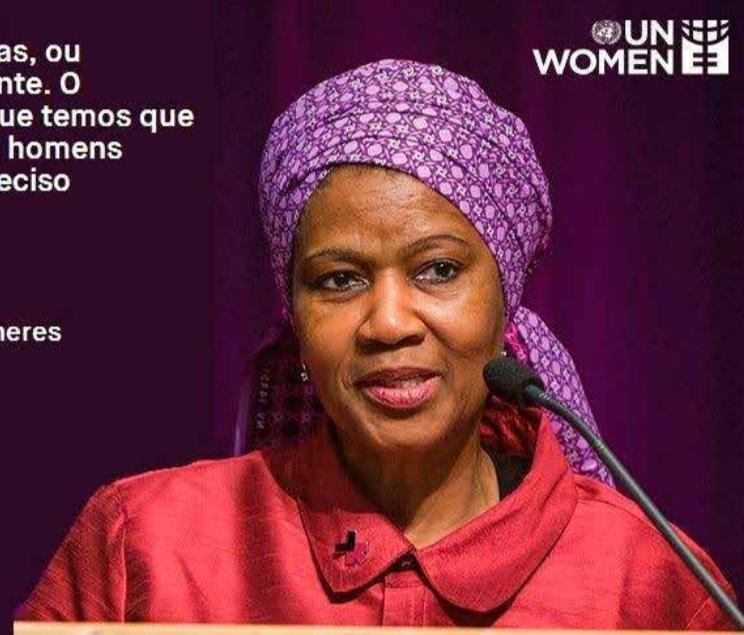
Ano XXXII-Nº317 - Janeiro-Fevereiro de 2019 - Joinville-SC

"A ONU Mulheres inteira é ElasPorElas, ou SheForShe, mas isso não é o suficiente. O tamanho do problema nos mostra que temos que diversificar. Nós precisamos que os homens sejam parte da solução porque é preciso refletir masculinidades positivas."

Phumzile Mlambo-Ngcuka
Subsecretária Geral da ONU
e Diretora Executiva da ONU Mulheres



Pág 5



1º SEMINÁRIO DE MULHERES DA REGIÃO NORTE DE SANTA CATARINA

23/03/2019 18h AS 22h TEATRO JUAREZ MACHADO

CHEGA DE VIOLENCIA CONTRA MULHER

CAMPANHA DA
REGIÃO NORTE DE
SANTA CATARINA

MAIS AMOR,
MENOS
ÓDIO

O DIA É NOSSO, MAS A
MENSAGEM É PARA TODOS

Você não está sozinha nessa!

POLÍCIA
CIVIL 181

POLÍCIA
MILITAR 190

DENUNCIE 180

Pág. 4



Realização



Leia também

Curso gratuito



Professores de Educação Física podem fazer o curso gratuito on line para ensino de modalidades paralímpicas.

Pág. 6

Ensino Médio

Evento online busca auxiliar jovens em processo de escolha da profissão

Pág. 4

Financiamento coletivo



Arte para Todos na Feira da Empregabilidade

IMPAR lança campanha no Apoia.se.

As contribuições são de R\$ 5,00 a R\$ 40,00. Objetivo é viabilizar ações do Programa de Formação Cultural Arte para Todos em 2019.

Pág. 5

É deprimente ouvir o professor ser acusado de doutrinador e responsabilizado pela baixa qualidade do ensino

O ano letivo de 2019 iniciou-se sob novo comando na educação. Um decreto publicado no dia 2 de janeiro, no Diário Oficial da União prevê a implantação de um novo tipo de escola pública no país. Assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, pelo ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, e pelo ministro da Fazenda, Paulo Guedes, o documento determina o fomento à criação de escolas cívico-militares.

O novo modelo está sendo implementado em vários estados, cada um com um modelo de administração diferenciada. O modelo que mais tem sido implementado é o da parceria polícia militar-escola, onde a PM administra a disciplina e a escola continua respondendo pelo aspecto pedagógico da escola.

Já nos primeiros dias do novo ano letivo, o novo ministro da educação Ricardo Vélez Rodríguez foi duramente criticado por ter enviado uma carta-mensagem às escolas de todo o país. A imprensa e redes sociais, que ainda ressoam a eleição de Jair Bolsonaro, com a retirada do PT e a interrupção de seu plano de poder, polemizou a ponto do MEC desistir de receber os vídeos de diretores, professores e alunos participando de um evento cívico de início de ano letivo.

Na carta-mensagem o ministro, orienta cada escola a saudar o Brasil dos novos tempos e celebrar a educação responsável e de qualidade a ser desenvolvida pelos professores nas escolas de

todo o país, deveria ser lida em cerimônia de início do ano letivo. O evento seria encerrado com todos cantando o Hino Nacional diante da bandeira do Brasil, "se houver uma na unidade escolar", complementava a carta.

O secretário de estado da educação Natalino Uggioni, assumiu a pasta, anunciando a contratação de mais de mil professores aprovados em concurso e o envio de verba diretamente às escolas para que providenciassem os reparos necessários ao reinício do ano letivo e a implantação da auto avaliação da escola. Em Joinville, Sônia Fachini assumiu a Secretaria da Educação, enquanto Rogério Antônio Mattei retomou sua cadeira na Câmara de Vereadores de Joinville.

Ao mesmo tempo, em que centenas de pessoas comuns e políticos discutem projetos identificados com o movimento Escola sem partido, o presidente anuncia uma ampla investigação, a "Lava Jato da Educação", não só para investigar o uso das verbas, mas também as diretrizes e pensamentos pedagógicos que norteiam os ensinamentos nas salas de aula.

Noutra vertente, o escritor e influenciador digital Alcione Giacomitti fez circular um post de quase dez minutos mostrando imagens recolhidas em redes sociais, de crianças e adolescentes dançando eroticamente funk na sala de aula e no pátio da escola. Há inclusive um em que um professor ensina crianças

bem pequenas a dançar. Em diversos destes vídeos, são os professores que estão "no comando das atividades".

Há até beijos coletivos em sala de aula e alunos maiores fazendo quebra-quebra na sala de aula. No mesmo post, Paulo Freire é chamado de psicopata e crianças do MST são "doutrinadas por professora de esquerda". Um movimento de denuncismo de professores que "doutrinam" seus alunos iniciado durante o período eleitoral pela professora catarinense, agora deputada Ana Caroline Campagnolo, mobilizou opositores e seguidores Brasil afora e chegou ao STF.

O movimento dos que acreditam que a falta de disciplina e de hábitos de estudos dos estudantes é a principal causa da baixa qualidade do ensino e da aprendizagem, aponta a militarização como solução para que o país siga a passos largos para um novo universo na área educacional. Este movimento defende ainda o retorno do ensino do patriotismo e civismo como conteúdos básicos, necessários e urgentes.

Já, para os que acreditam que a militarização das escolas representa um risco para a democracia, a indisciplina não prejudica a aprendizagem. Para estes, a inclusão é simplesmente colocar todos os estudantes (com deficiência e sem deficiência) na mesma sala de aula, ensinando o mesmo conteúdo e no mesmo ritmo para todos igualmente.

Este grupo defende a continuidade do modelo marxista e que o professor é o único responsável pela aprendizagem ou não dos alunos.

É difícil dizer o que é mais deprimente para os professores que continuam em sala de aula apesar das condições de trabalho: a discussão rasa sobre a qualidade de ensino tanto de escolas públicas, quanto privadas ou se serem acusados de doutrinar politicamente, depravar moralmente, não ensinar os conteúdos próprios para a série e não terem domínio de classe.

Ou se, para além de tudo isso, não se rem ouvidos e muito menos respeitados como os principais agentes do ensino no país, fazendo (ou pelo menos tentando fazer) a parte que lhe cabe nesse processo de (re)construção do país. A desvalorização e o desrespeito pelos profissionais da educação vem de todos os lados: dos alunos, dos pais, dos políticos, dos governantes, da imprensa...

Já que, não importa o partido político, o nome, os decretos, as leis, as reformas, as diretrizes curriculares, os projetos, etc jamais serão implantadas se os professores não tiverem disposição e disponibilidade para entrar nas salas de aula, para trabalhar com os alunos disciplinados, os ditos normais e com os indisciplinados e deficientes e até mesmo com os superdotados, que são os mais desprezados pelo país.

OPINIÃO DO LEITOR

Bondade é sentimento que se ensina

Por Sueli Bravi Conte (*)

O objetivo é que seu filho seja um adulto bem-sucedido e feliz no futuro? Então, desde cedo, ensine as crianças a serem pessoas generosas e altruistas. Isso não é apenas a coisa certa a fazer, como também é fundamental para que elas desenvolvam relacionamentos duradouros e felizes.

É bom falar em alto e bom som que generosidade e valores éticos são importantes. Apesar de muitos pais falarem que isso é uma prioridade, muitas crianças não estão escutando. As crianças precisam ouvir e entender claramente que a felicidade dos outros é tão importante quanto a nossa, que a gente tem de fazer a coisa certa mesmo quando é mais difícil, que temos que honrar nossos compromissos e sermos justos. Encoraje seus filhos a tomarem decisões sob a luz da ética e do respeito ao próximo.

Gratidão é o princípio de tudo para quem está buscando a felicidade. Vários estudos mostram que quem reconhece as coisas boas da sua vida é muito mais feliz. A gratidão tem de ser exercitada para se fortalecer no inconsciente. "Por favor e muito obrigado..." são lições diárias. Assim, motive as crianças a expressarem gratidão: agradecer aquela professora bacana, agradecer pelo dia no parquinho com a vovó, um agradecimento especial pela aquela comidinha especial, obrigada por ter me ajudado com o dever de casa.

Ensine-os a verem além do próprio mundinho. A maioria das crianças se importa com sua família e com seus amigos. O grande desafio é fazer com que desenvolvam empatia em relação a alguém fora do seu círculo social, o aluno novo da classe, alguém que não fala o seu idioma, o faxineiro da escola, alguém que mora em um país muito distante. Ajude o seu

filho a dar o "zoom in" no mundo. converse sobre notícias, sobre as dificuldades de pessoas que moram longe. Ou apenas converse sobre pessoas diferentes de vocês. Isso já as ajuda a entender que o mundo é muito mais do que a gente pode ver.

Ensine-as a pedir desculpas. Saber pedir desculpas é muito importante para desenvolver a bondade das crianças. Nem sempre se trata de expressar verbalmente, mas de encontrar uma forma de parar por um momento, reavaliar o conflito de forma construtiva, se aproximar do outro, pedir desculpas e seguir em frente. Além disso, é preciso fazer as crianças entenderem que pedir desculpas é libertador e pode apaziguar o coração. O fato de saber reconhecer os próprios erros e as consequências negativas que os outros sofreram vai lhes permitir começar de novo, identificar as falhas e aprender a promover situações positivas para todos.

Ser professor não significa só atuar em escola ou sala de aula. Vai muito além quando o assunto é criança. Estamos todos nesse mundo para ensinar e aprender buscando um jeito novo de compreender a vida. Quanto mais cedo, melhor!

*Sueli Bravi Conte é educadora, psicopedagoga, doutoranda em Neurociência e mantenedora do Colégio Renovação, instituição de ensino com mais de 30 anos de atividades e que atua da Educação Infantil ao Ensino Médio.

EXPEDIENTE

JE

Ano XXXII - Nº 317
Janeiro/Fevereiro - 2019

Rua Padre Kolb, 99 Bl 12/104
89202-350 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120 e 984150630

Endereço Eletrônico:
www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:
Maria Goreti Gomes DRT/SC
ISSN 2237-2164
Reg. Especial de Título nº 0177593
Impressão: AN
Tiragem desta edição: 4000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino dos municípios das regiões educacionais de Joinville e São Bento do Sul.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores

Lançada a 6ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa

Professores das redes públicas estaduais e municipais podem aderir ao programa até o dia 30 de abril. Poderão participar alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

O Itaú Social e o Ministério da Educação (MEC) lançaram a 6ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa. Os professores das redes públicas estaduais e municipais podem se inscrever até o dia 30 de abril.

Sob a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), a Olimpíada objetiva apoiar os professores da rede pública no aprimoramento das práticas de ensino de leitura e escrita.

A partir da metodologia do Escrevendo o Futuro, os professores realizam oficinas de produção de texto com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. O tema do concurso é “O lugar onde vivo”, um estímulo à

vendo aprendizagens, descobertas, desafios e reflexões.

Há novidades também entre as premiações, que passam a incluir imersão pedagógica internacional para os professores e viagem cultural em território brasileiro para os estudantes. As escolas dos alunos vencedores receberão como prêmio acervo para reforço da biblioteca.

“A Olimpíada confirma a importância da educação na perspectiva do desenvolvimento integral do aluno. Estamos falando da compreensão de todos os conteúdos que se apresentam dentro e fora da escola, por meio da leitura e da escrita. Saber se expressar amplia repertórios e a capacidade de compreensão do mundo, fortalecendo a cidadania”, explica a superintendente do Itaú Social, Angela Dannemann.



reflexão sobre as realidades locais.

Em 2019, a Olimpíada vai homenagear a escritora Conceição Evaristo. A novidade deste ano é a inclusão do gênero textual documentário para alunos do 1º e 2º anos do Ensino Médio. As demais categorias são poema (5º ano), memórias literárias (6º e 7º), crônica (8º e 9º) e artigo de opinião (3º ano do Ensino Médio). Os professores também participam do concurso por meio do Relato de Prática, no qual registram suas experiências com a realização das oficinas, descrevendo

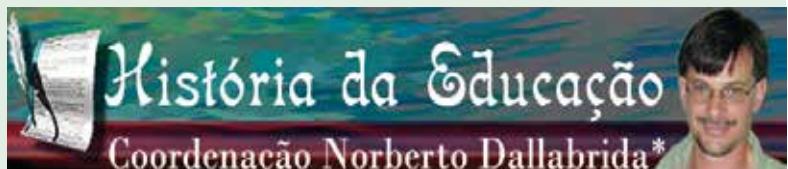
Para que professores e alunos participem da Olimpíada, é necessário que a secretaria de educação à qual sua escola é vinculada – municipal ou estadual – faça a inscrição por meio do Portal Escrevendo o Futuro.

Após a realização das oficinas, as escolas terão até o dia 19 de agosto para encaminhar os textos às comissões julgadoras. Para apoiar os professores no desenvolvimento das atividades, o programa disponibiliza material formativo com conteúdos criados para serem

incorporados ao planejamento do ano escolar, sem fugir ao cotidiano da sala de aula.

Seleção e premiação

A avaliação dos textos começa pela comissão escolar e será realizada entre 12 e 19 de agosto. Nas etapas municipal e estadual, serão selecionados os 569 estudantes e 443 professores semifinalistas. Em seguida, ocorre a etapa regional, com cinco encontros, um para cada categoria, para a seleção dos 173 alunos e 135 professores finalistas. Ainda nessa fase, serão conhecidos os 20 professores-autores dos melhores Relatos de Prática. Na final, programada para dezembro, serão anunciados os 32 estudantes vencedores nacionais.



Crise na e da educação

Por Norberto Dallabrida*



Em Paris está sendo realizado o colóquio “Crise na/da educação”, sob a coordenação de Laurent Gutierrez – professor de Ciências da Educação na Université Paris Nanterre. O título deste evento procura distinguir sutilemente a crise no chão da escola, constatada especialmente por alunos e professores, da crise atribuída à escola por especialistas, geralmente desvinculados do sistema escolar.

Esta estrutura escolar de longa duração passou a ser questionada no mínimo a partir da década de 1960 com as obras de Bourdieu-Passeron – Os herdeiros e A reprodução. A erosão da autoridade docente foi questionada no maio de 1968, mas vem se desdobrando também com a perda de crédito da instituição escolar e do prestígio do professor.

A segunda palestra colocou o foco na tensão que existe hoje no currículo francês entre o saber escolar estruturado em disciplinas e, digamos, os temas transversais como o desenvolvimento sustentável – muito importante na França e na Europa –, educação sexual, saúde pública, questão de gênero, assédio, etc. Enquanto as disciplinas têm tradições e rigor metodológico seculares, os temas transversais estão ligados à questão atual da cidadania.

Este evento aborda a crise educacional nas instituições sociais, com destaque para a família, mas focaliza, prioritariamente, a crise da escolarização primária e secundária na França. No entanto, o que chama a atenção neste colóquio é o destaque dado aos professores com duas seções sob os títulos “crise da formação docente” e “a identidade docente e retratos de uma profissão em crise”.

Esta crítica ao sistema escolar é parte integrante de um clima de crise da sociedade francesa e europeia, cuja ponta do iceberg é o movimento Gilets Jaunes (Coletes Amarelos) que, nos últimos meses, vem agitando a França.

Em relação ao sistema de ensino francês chamou-me a atenção as palestras intituladas “a lenta des-sacralização da ordem escolar” e “as educação à...: o saber escolar em perigo?”. A primeira fala lembrou que a terceira república francesa (final do século XIX) criou uma escola pública de referência estabelecida na autoridade docente e na meritocracia discente.

O perigo constatado deve-se ao fato de que em nome do respeito às diferenças culturais, o saber científico seja sacrificado, sendo citado o exemplo da explicação evolucionista que se choca com visões religiosas – cristãs, muçulmana, judaica.

Os temas do colóquio “crise na/da educação” brotam das inquietações da sociedade francesa, mas também tem uma dimensão europeia e global. E podem ajudar a repensar o sistema de ensino no Brasil, cuja escola pública precisa de laicidade e qualidade.

Norberto Dallabrida * Professor da UDESC e autor de “Ensino secundário público e de qualidade no antigo Instituto de Educação: Florianópolis, 1947-1963 (Editora da UDESC/Dois por Quatro Editora, 2017) - E-mail:norbertodallabrida@gmail.com

Comissão Fulbright e Capes oferecem bolsas para doutorado completo nos Estados Unidos

Brasília - A CAPES com o apoio da Comissão Fulbright no Brasil oferece bolsas para doutorado pleno nos Estados Unidos. As inscrições seguem até 31 de março de 2019. Serão selecionados até 20 bolsistas para realizar doutorado pleno nas melhores universidades americanas.

Os selecionados pelo programa iniciam as atividades nos Estados Unidos no segundo semestre de 2020. A seleção terá fases no Brasil e nos Estados Unidos, uma vez que a bolsa só será implementada se o candidato pré-selecionado no Brasil for admitido em uma universidade de excelência nos EUA. Dentre as 105 instituições em que o candidato deverá ser aceito estão Harvard, Columbia, Yale, Stanford, University of Chicago e Princeton.

Principais requisitos para inscrição

1) Ter nacionalidade brasileira e morar no Brasil no momento da candidatura e durante todo o processo de seleção;

2) Ter diploma de bacharelado ou equivalente, com duração regular mínima de quatro anos, em instituição brasileira de ensino superior reconhecida pelo MEC;

3) Não ter cursado ou estar cursando doutorado ou ter título de doutor em qualquer área do conhecimento;

4) Ter disponibilidade para dedicar-se integralmente às atividades propostas e aprovadas durante todo o período da bolsa;

5) Possuir proficiência em inglês com teste realizado após 31 de julho de 2018

TOEFL iBT 102 ou superior IELTS 7,5 ou superior

6) Possuir certificado com nota do teste GRE (Graduate Record Examination) realizado após 30 de maio de 2016

Os interessados devem submeter sua candidatura até 31 de março de 2019. Edital completo para mais informações: https://fulbright.org.br/edital/doutorado_pleno/.

Evento online busca auxiliar jovens em processo de escolha da profissão

Estudante da UFSCar se inspirou na própria trajetória para organizar projeto. Inscrições estão abertas

As dificuldades enfrentadas por Leonardo Cardoso de Oliveira, hoje estudante de Engenharia de Produção na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no processo de escolha de seu curso de graduação o motivaram a organizar a 1ª Jornada Online das Profissões, que acontece de 10 a 16 de março.

Ao longo da semana, os participantes terão acesso a apresentações e entrevistas com convidadas e convidados de diferentes áreas, que compartilharão suas experiências profissionais e, também, informações sobre estratégias para estudar e aprender melhor e para ter mais chance de sucesso na escolha profissional.

As inscrições, gratuitas, estão abertas. O evento é voltado espe-

cialmente a estudantes de Ensino Médio.

Dentre as pessoas convidadas estão especialistas em processos de estudo e aprendizagem, como Barbara Oakley, professora da Oakland University (EUA) e autora do livro e curso online “Aprendendo a aprender”, e Eduardo Valladares, professor de Redação no curso online “Descomplica” e autor do “Guia do Estudo Perfeito”.

Da UFSCar, participam Monalisa Muniz Nascimento, docente do Departamento de Psicologia (DPsi) com experiência em orientação profissional, e Luiz Fernando de Oriani e Paulillo, docente do Departamento de Engenharia de Produção (DEP) e Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) da UFSCar.



Na programação de apresentações também está o ProEstudo, projeto de extensão da UFSCar que busca apoiar estudantes de graduação no

desenvolvimento de suas competências para estudar.

Mais informações sobre o evento estão no site da 1ª Jornada

Online das Profissões, em www.jornadaonlinedasprofissoes.com, onde também são realizadas as inscrições.



JE abraça a campanha de combate à violência contra a mulher

Joinville - O Jornal da Educação se integra à campanha no combate à violência contra a mulher lançada pela Secretaria de Assistência Social – SAS e Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, no dia 21 de fevereiro.

A campanha divulga o cartaz “**Chega de violência contra a mulher, mais amor, menos ódio, o dia é nosso, mas a mensagem é para todos!**”. O objetivo é mobilizar a sociedade de modo geral especialmente durante o mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

Além de conscientizar o movimento destaca os seguintes números para denúncias: 180, além do 181 da Polícia Civil, e do telefone 190 da Polícia Militar.

Diversas ações serão promovidas durante o mês de março, culminando com o 1º Seminário de Mulheres da Região Norte de Santa Catarina, no dia 28 de março.

Qualquer pessoa pode participar, visto que a campanha pretende unir toda a sociedade.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 26 de março pelo link - <http://bit.ly/2XD8qAy>

Seminário:

Data: 28/03/2019

Horário: 18h às 22h

Local: Teatro Juarez Machado

Público alvo: mulheres de todas as idades, profissionais da saúde, assistência social, educação, segurança pública e comunidade em geral.

Programação

18h - Credenciamento, lanche e atividades culturais

19h - Apresentação cultural

19h30 - Abertura oficial e mesa de autoridades

- Palestra: desafios para a implantação da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, com: Sheila Regina Sabag Kostin, conselheira do conselho nacional dos direitos das mulheres

- Palestra Magna com: Dra. Mariana da Silva Ferreira, médica legista e sexóloga criminal de SP

21h30 - Mesa redonda com as palestrantes

22h - Encerramento

O curso é voltado àqueles que tem o sonho de trabalhar ou estudar no Japão, ou apenas visitar o país ou compreender animes e mangás, bem como se comunicar no idioma.

É uma grande oportunidade especialmente para aqueles que não têm tempo ou condições financeiras para participar de um curso presencial. O curso utilizará o site Marugoto Japanese Online Course para a realização de tarefas, que serão corrigidas individualmente pela professora-tutora.

As aulas ao vivo acontecerão a cada duas semanas, sempre às terças-feiras, das 20h



às 20h40 (horário de Brasília), nas seguintes datas: 26 de março, 9 de abril, 23 de abril, 7 de maio, 21 de maio e 4 de junho.

As inscrições estarão abertas a partir das 12h do dia 1º de março de 2019, até a meia-noite de 17 de março de 2019.

Interessados deverão acessar o site <https://minato-jf.jp>, bem como preencher o cadastro no site https://ffsp.org.br/site/wp-content/uploads/2018/09/panfletoMINATO_com_link.pdf.

Como as vagas são limitadas, após efetuar a inscrição, interessados deverão aguardar um e-mail com a confirmação da inscrição.

IMPAR lança campanha de financiamento coletivo

Objetivo é viabilizar ações do Programa de Formação Cultural Arte para Todos em 2019

O Instituto de Pesquisa da Arte pelo Movimento – IMPAR está lançando uma nova campanha de financiamento coletivo por meio do Apoia.se, uma plataforma de financiamento coletivo recorrente, que promove a corresponsabilização e aproximação entre público e produtores culturais. O objetivo é viabilizar diversas ações do Programa de Formação Cultural Arte para Todos ao longo de 2019.

As contribuições são de **R\$ 5,00 a R\$ 40,00** e podem ser feitas por meio de boleto bancário ou cartão de crédito. Para contribuir, basta acessar <https://apoia.se/arteptados> e seguir o passo a passo do site.

Ações a serem viabilizadas

MAIO – Tarde Cultural com participantes de oficinas de Vivência Artística Arte para Todos, promovida em parceria entre as equipes do Arte para Todos/IMPAR e do SOIS - Serviços Organizados de Inclusão Social – SOIS, evento alusivo ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial (18 de maio).

JUNHO – Festa Junina Arte para Todos, promovida pela equipe Arte para Todos/IMPAR e parceria com alunos e famílias participantes do Programa de Formação Cultural Arte para Todos.

SETEMBRO – Participação de alunos,

familiares e equipe do Arte para Todos/IMPAR em eventos promovidos em Joinville, alusivos ao Dia de Luta da Pessoa com Deficiência (21 de setembro): Feira do Príncipe Inclusiva, Caminhada de Mobilização, Seminário e Feira Empregabilidade da Pessoa com Deficiência.

OUTUBRO – Seminário e Mostra Arte para Todos – evento promovido pelo Arte para Todos/IMPAR que tem na programação rodas de conversa, workshops e apresentações artísticas.

O Programa de Formação Cultural Arte para Todos é promovido pelo IMPAR desde 2012 e tem como missão “promover o

desenvolvimento humano pela arte e gerar inclusão e transformação social”.

As atividades desenvolvidas são pautadas em processos criativos e colaborativos, que visam a estimular o autodesenvolvimento e crença na autocapacidade, tendo como objetivos promover a formação, inclusão e inserção social de crianças, adolescentes e adultos típicos (sem deficiência), surdos, cegos, com transtorno mental, deficiência física, intelectual e outras ou limitações, em um ambiente favorável à prática artística; sensibilizar e capacitar as famílias e sociedade a agir assertivamente na construção da autonomia e protagonis-

mo das pessoas com deficiência, transtorno mental e outras limitações; e despertar o interesse da sociedade pela arte como valor para o desenvolvimento sustentável.

Em 2018, o IMPAR realizou sua primeira campanha do Apoia.se, que tinha como objetivo pontual arrecadar recursos para melhorias da infraestrutura externa do Centro de [Trans]formação Cultural Arte para Todos – IMPAR/AJAICE, no Saguão.

As contribuições viabilizaram as obras de construção da rampa de acessibilidade com autonomia, o deslocamento do portão de pedestres e a colocação do interfone no local, concluídas em fevereiro de 2019.



Movimento Global ElesPorElas (HeForShe)

Na página da ONU: <http://www.onumulheres.org.br/elesporelas> somente homens e meninos podem se cadastrar para integrar o movimento

Movimento Global - O Movimento ElesPorElas (HeForShe) foi criado pela ONU Mulheres, a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres. Trata-se de um esforço global para envolver homens e meninos na remoção das barreiras sociais e culturais que impedem as mulheres de atingir seu potencial, e ajudar homens e mulheres a modelarem juntos uma nova sociedade.

O ElesPorElas (HeForShe) incentiva os homens a se identificar com as questões da igualdade de gênero, reconhecendo o papel fundamental que eles podem desempenhar para acabar com a desigualdade enfrentada por mulheres e meninas em todo o mundo, em suas próprias vidas e também em níveis mais estruturais em suas comunidades.

O alcance da igualdade de gênero requer uma abordagem inclusiva, que reconheça o papel fundamental de homens e meninos como parceiros dos direitos das mulheres e detentores de necessidades próprias baseadas na obtenção deste equilíbrio. O movimento ElesPorElas (HeForShe) convoca homens e meninos como parceiros igualitários na elaboração e implementação de uma visão comum da igualdade de gênero que beneficiará toda a humanidade.

O Movimento Global pretende ser uma

oportunidade de acelerar o avanço em busca da igualdade de gênero promovendo o envolvimento dos homens e jovens, gerando solidariedade e abrindo espaço para a liderança de mulheres e meninas.

ONU Mulheres e STJ

Às vésperas do Dia Internacional das Mulheres, a ONU Mulheres Brasil e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabelecem, no dia 28/2, em Brasília, a cooperação técnica para desenvolvimento da equidade de gênero, promoção de ações para a redução das desigualdades de gênero, raça e etnia e colaboração para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Entre os principais pontos do acordo estão a adesão do STJ ao Movimento ElesPorElas (HeForShe), a promoção de ações para engajamento de homens em iniciativas em prol da igualdade de gênero e a realização de estudos de identificação de fatores que contribuam para a participação de mulheres em postos de poder e tomada de decisão.

Ao assinar o memorando de entendimento em nome do STJ, o ministro João Otávio de Noronha lembrou que, em uma sociedade na qual as mulheres são vítimas diárias de atos de violência e discriminação, o Judiciário



"Estudos e mais estudos nos mostram o valor da igualdade de gênero. Mas nós temos que fazer mais do que ajudar as pessoas a enxergar a lógica com suas mentes. Temos que fazê-las sentir profundamente, visceralmente, emocionalmente. Isso é o que nos transforma. E o que nos faz agir. Você não des-assiste a grandes filmes, você não des-lê livros incríveis, você não pode des-ver arte inovadora. Tudo isso te transforma para sempre."

Emma Watson, Embaixadora da Boa Vontade da ONU Mulheres

tem o papel não apenas de garantir os direitos à proteção e à igualdade, mas também de participar da inclusão efetiva das mulheres em todos os espaços de poder.

“O Judiciário é o principal elemento permanente que assegura os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos. E o STJ agora estabelece o desenvolvimento de ações para aprofundar o compromisso pela igualdade entre mulheres e homens. Deve-se garantir a participação plena e efetiva das mulheres em igualdade de oportunidades, para que o Judiciário reflita a mesma pluralidade existente na sociedade brasileira”, apontou o ministro.

Já a representante da ONU Mulheres Brasil, Ana Carolina Querino, lembrou que o termo de cooperação com o STJ é assinado às vésperas do Dia Internacional da Mulher, cujo tema este ano é exatamente a igualdade por meio da inteligência e da inovação para a mudança.

“Quando todas e todos avançam em pé de igualdade e se beneficiam igualmente do desenvolvimento, nós temos um mundo melhor para todos”, disse ela.



Coordenação: Professor Dr Leandro Villela de Azevedo

Muitas empresas e povos já perceberam que de nada adianta poder, progresso e crescimento sem sustentabilidade.

Dos fenícios que construíram um vasto império econômico por três continentes baseado nos navios de cedro das florestas que eles devastaram, aos romanos que criaram o mais famoso império do mundo baseado nos saques de guerra e escravidão e perceberam que o modelo era insustentável, sendo derrubados mais por uma crise econômica do que pelos bárbaros mal organizados que entraram império adentro.

Na história recente Hitler pagou caro por criar um império baseado no trabalho escravo nos guetos e não se assegurar das matérias primas mais importantes para sustentar seu poder (como o petróleo do oriente médio, que nunca foi um dos seus focos).

Durante muitos anos a sustentabilidade era considerada um tripé, o desenvolvimento econômico e tecnológico, a preocupação em assegurar a base econômica em recursos renováveis, e a manutenção da paz social através de um modelo que independente do quanto possa ou não gerar desigualdade e enriquecimento, nunca se esquece das condições básicas de vida necessárias a um povo.

A Inglaterra, apesar de quaisquer pesares, tem sido exemplo desta ideia de constância, perceberam que uma economia ativa não se mantinha com escravidão, mas que quanto mais pudesse garantir condi-

lucro e sustentabilidade.

Desta forma não é de se espantar que aqui tão pouca gente tenha ouvido que um novo “pé” surgiu a esse tripé inicial que é a preocupação de conscientização histórica, ou seja, ter um povo que conheça o passado para que possa aprender com os erros que cometeu e assim evitar repetir os mesmos, trilhando um futuro melhor, ter uma empresa que se preocupa com o impacto histórico social dela na sociedade, podendo ao invés de simples propaganda, demonstrar de fato como ela é indispensável para a vida cotidiana daquele povo desde muito tempo, fazendo com que a relação entre consumidores, trabalhadores, sociedade e empresa seja harmoniosa, e os lucros cresçam de forma constante e sustentável.

Claro, há exceções. De um lado temos as clássicas Coca-Cola que nos faz perceber que é quase impossível pensar um natal sem a bebida, que está presente desde “sempre” (século XIX na verdade) e que faz questão de lembrar o quanto eles estiveram presente na vida das pessoas como nossos pais, avós, e impactaram comunidades inteiras com isso. Ou a Bayer, que basicamente “cria” a indústria farmacêutica e química (entre tantas outras) e que faz no mundo inteiro as pessoas pensarem que sem os inventos e produtos deles a vida moderna seria impensável (de sermos invadidos por pernilongos e doenças, a uma fome mundial generalizada).

No Brasil, embora pensar a sustentabilidade como um quadripé ainda seja algo relativamente novo, já temos exemplos interessante, e até empresas especializa-

O quadripé da Sustentabilidade

ções mínima de vida para seus trabalhadores e cidadãos mais lucro ela possuiria, e pós Gandhi perceberam inclusive que era melhor dar certa independência política às suas colônias do que perder essa ideia de “aliança social” com seu povo (ou trabalhadores/consumidores).

No Brasil ainda caminhamos a passos lentos para isso. Uma parcela de nossa elite econômica não consegue perceber que o corte exagerado de direitos sociais e trabalhistas gera empobrecimento do povo que por sua vez, sem dinheiro, deixa se consumir e gera crise.

Parece também não perceber modelos incrivelmente eficientes como de Chico Mendes (que garantia a sustentabilidade da produção de borracha sem impactos ambientais) ou dar valor para projetos de reflorestamento como o SOS mata atlântica, que não somente preserva e refloresta como faz gestão econômica para que a área reflorestada seja produtiva garantindo

das em memória histórica empresarial e centros de documentação (como a Memória e Identidade que existe há mais de 30 anos) – Gerando casos interessantes como a certeza que temos que a Bauduco é uma empresa familiar, amigável e que basicamente nasceu junto com os costumes de natal brasileiros (como o panetone) ou que a Brastemp basicamente é a “criadora” da “linha branca no Brasil” sendo quase impossível pensarmos a vida de qualquer pessoa vivente hoje que não tenha tido ao menos por uma década relação de amor com alguma Brastemp (e todos sabem que as outras marcas “não são assim uma Brastemp, néhhh”).

A consciência da marca, da presença da empresa de alguma forma aliada com a consciência do povo, pode ser um caminho realmente sustentável para um sucesso duradouro.

Professor Leandro Villela é mestre e doutor em História Social pela USP e professor da rede particular de ensino em São Paulo. É autor de coleções didáticas e paradidáticas.

Curso gratuito sobre ensino de esportes paralímpicos para professores de Educação Física

A meta é capacitar 100 mil docentes para que posam ensinar modalidades paralímpicas e incentivar a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física



No evento de lançamento foram apresentadas algumas atividades para ensinar tênis de mesa paralímpico.

esportivas”, explica Vanderson Berbat, Diretor do Impulsiona.

Mizael Conrado, Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, também frisou a importância dos professores neste processo. “Não dá para mensurar a relevância que o trabalho do professor de educação física tem para a transformação na vida de um indivíduo que conhece o esporte e que, por meio dele, se inclui na sociedade. Maior do que os resultados esportivos e a trajetória dos grandes atletas, o professor de educação física promove a cidadania e a inclusão”.

Ao caminharem pela quadra e praticarem chute ao gol vendados, por exemplo, os estudantes se colocam na posição dos deficientes visuais.

O professor pode, então, trazer questionamentos que ultrapassem as fronteiras do esporte: será que é fácil para um deficiente visual ou um cadeirante pegar um ônibus? A rua da sua casa é acessível? O que pode melhorar na estrutura da escola para gerar mais inclusão? “Quem mais traz resiliência para aprendermos a vencer obstáculos é a Educação. Precisamos de políticas de aulas para incrementar o paradesporto no coração e na vida de cada professor”, disse a senadora Mara Gabrilli durante o evento de lançamento do curso, realizado no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo.

Inscrições

O curso “Movimento Paralímpico: Fundamentos Básicos do Esporte” está disponível na plataforma de ensino a distância do Ministério da Educação, o AVAMEC, e pode ser acessado em <https://impulsiona.org.br/esporte-paralimpico>.

Boticário lança edital de apoio à tecnologia para conservação ambiental

Inscrições estão abertas até 31 de março. Juntas, iniciativas selecionadas terão o apoio de R\$ 2 milhões da Fundação Grupo Boticário

Iniciativas que aliam tecnologia e inovação com a conservação do meio ambiente têm a oportunidade de receber apoio financeiro a partir do 57º Edital da Fundação Grupo Boticário – Novas Ideias para a Conservação da Natureza. Interessados de todo o Brasil podem inscrever seus trabalhos até o dia 31 de março, pelo site da instituição - www.fundacaogrupoboticario.org.br. Os projetos selecionados terão, somados, o apoio de R\$ 2 milhões.

Diferentemente dos anos anteriores, que tinham uma chamada em cada semestre, em 2019, o 57º Edital da Fundação Grupo Boticário concentrará todas as inscrições no primeiro semestre.

Além da área voltada para inovações e novas tecnologias, esta edição recebe inscrições



Foto: Fundação Grupo Boticário

o bem-estar social. É isso que buscamos no nosso edital", afirma, explicando que serão priorizados projetos que proponham novas formas de monitoramento da biodiversidade e o desenvolvimento de dispositivos que contribuam para a conservação de espécies e ecossistemas.



Foto: Patrícia Serafini

de trabalhos focados em ambientes marinhos; unidades de conservação de proteção integral e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs); e espécies ameaçadas.

Os projetos inscritos devem estar vinculados a instituições sem fins lucrativos, como fundações de universidades, organizações não governamentais (ONGs) e associações.

Dúvidas podem ser encaminhadas por e-mail para edital@fundacaogrupoboticario.org.br. Desde 1991, quando o primeiro edital da Fundação Grupo Boticário foi aberto, 1.563 iniciativas foram apoiadas em todo País, somando um investimento de cerca de R\$ 80 milhões.

Segundo o coordenador de Ciência e Conservação da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Robson Capretz, este edital abre espaço para a sinergia entre diferentes áreas do conhecimento, unindo esforços em prol do meio ambiente. "Soluções tecnológicas e inovadoras estão presentes e são necessárias em todas as áreas, inclusive para atender as demandas da conservação da natureza. Este é um nicho com grande potencial para ideias que gerem conhecimento, ajudem a proteger áreas naturais e espécies, fortaleçam a economia e promovam

Projetos já financiados

O uso de ninhos artificiais é um exemplo de projeto que já conta com o apoio da Fundação Grupo Boticário no Espírito Santo. A estratégia usada por pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) busca garantir a sobrevivência das fragatas-de-trindade.

Com menos de 30 indivíduos em todo o mundo, essas aves marinhas estão criticamente ameaçadas de extinção devido à escassez de árvores onde habitam – na Ilha da Trindade, a 1,3 mil quilômetros da costa capixaba – para construírem seus ninhos. O dispositivo desenvolvido pelos pesquisadores simula o ninho e a árvore, com réplicas da espécie emitindo os sons que as aves fazem durante o acasalamento.

Outra iniciativa inovadora apoiada está em andamento em Minas Gerais. O projeto da Universidade Federal de Viçosa usa um drone com câmera termal para identificar muriquis-do-norte em seu habitat natural, em meio à copa das árvores. Antes de usar a tecnologia, os pesquisadores precisavam entrar na mata e contar os primatas individualmente para monitorar a espécie ameaçada de extinção.



Um espaço de reflexão sobre ensinar, aprender, educar e viver

Coordenação Gilmar de Oliveira



avaliações.

Por isto, é importante evitar alterar a sua rotina diária, na medida do possível. Isto se torna mais fácil quando as aulas são baseadas em temas e projetos, que é a tônica das escolas de sucesso mundo afora.

Apresentando sua organização para a turma: A estrutura, tanto dentro de uma lição quanto ao longo do período letivo, vai ajudar seus alunos a ficarem em dia com seus trabalhos. De novo, lembre que as aulas baseadas em

Regras e combinados são importantes... escolha algumas, simples e concisas... Justifique as regras e explique sua linha de raciocínio aos alunos, para que entendam por que as regras são necessárias...

projetos integram várias disciplinas num mesmo tema.

Regras e combinados são importantes. Evite sobrecarregar os alunos com uma longa lista, mas escolha algumas, simples e concisas, para manter sua sala de aula em bom funcionamento.

Justifique as regras e explique sua linha de raciocínio aos alunos, para que entendam por que as regras são necessárias para uma sala de aula ordenada.

Gestão de sala de aula: fundamental para o sucesso acadêmico dos Alunos

Por Sandra Petry

Vamos conversar um sobre alguns temas que podem ajudar a tornar esse encontro mais agradável, com soluções possíveis de conquistar. Aquelas práticas que muitas vezes deixamos passar com o tempo, na esperança de que os novos alunos já conheçam a rotina escolar... é sempre bom relembrar.

Gestão de Sala de Aula: salas de aula sem um plano de gestão podem apresentar frequentes interrupções, por mau comportamento dos alunos e a falta da rotina, que torna os alunos inseguros, dificultando a concentração e, com isso, a aprendizagem. Um bom plano de gestão de sala de aula vai ajudar os alunos a saberem o que esperar das aulas, reduz a indisciplina e torna a tarefa a aprender mais fácil para todos.

Procedimentos: algumas atitudes simples e eficazes auxiliarão a criar uma rotina para cada dia de escola e determinarão como sua sala de aula é gerenciada. E definirão como você e seus alunos responderão a determinadas situações: recreio, hora do almoço, ou quando os alunos estiverem atrasados, por exemplo.

O professor pode configurar uma rotina para a forma como os alunos entregam trabalhos, deveres e trabalhos em grupo. Isto ajudará a turma a funcionar eficientemente todos os dias e dará aos alunos um senso de autonomia, pois eles aprendem a realizar tarefas com confiança. Também fazem com que os alunos sintam um certo conforto, pois proporciona um senso de familiaridade, já que saberão o que esperar e como agir nas

sempre que possível, incentive-os a participar no processo de elaboração de regras, pois os alunos vão segui-las mais prontamente quando eles ajudarem a criá-las. Quando todos já concordaram com as normas estabelecidas, poste uma cópia permanente em sala de aula e digite uma cópia para dar aos alunos, que as colam no caderno e mostram aos pais.

Importante: mantenha o objetivo da aprendizagem em mente e certifique-se de que os alunos saibam por que as regras são como que são: "Andamos em vez de correr no corredor, porque queremos ter certeza de que todo mundo está seguro."

Afirme a Consequência da quebra da regra: se um estudante faz uma bagunça nos materiais de arte, por exemplo, a consequência lógica é que ele deve arrumar a bagunça. Punições arbitrárias como a perda do recreio, ou qualquer outra coisa não relacionada com a quebra da regra, ensina aos alunos que você é mau e está forçando uma luta pelo poder. Eles podem querer repetir o desafio.

Sandra Petry é Orientadora Educacional, Psicopedagoga; Especialista em Interdisciplinaridade. Ministra cursos, palestras e treinamentos; é professora universitária, Orientadora educacional na Rede Municipal de Ensino de João Pessoa - PB e psicopedagoga clínica. É mãe, esposa e piloto de moto esportiva nas horas de lazer.

* Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura. E-mail: psicogilmar@gmail.com

  @psicogilmar
facebook.com/psicogilmar

Direito & Educação

Coordenação: Yolanda Robert

Fragmentação do Ministério do Trabalho e Emprego

O Ministério do Trabalho e Emprego – MTE é o órgão que tem por finalidade primordial fiscalizar a violação de direitos trabalhistas como, por exemplo, na fiscalização do trabalho realizado em condições análogas à de escravo, e fiscalizar o cumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs) protetivas da saúde e segurança do trabalhador.

Criado em 1930 por Getúlio Vargas sob o nome Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio a fim de cumprir suas atribuições, atualmente, conta com mais de 7.000 servidores e gastou, no ano passado, mais de R\$ 3 bilhões com a folha de pessoal. Integram a estrutura atual centenas de agências regionais espalhadas pelos estados do país, além do Distrito Federal.

Sobre a alegação de enxugamento dos gastos públicos foi editada a Medida Provisória nº 870, em janeiro deste ano, que fragmentou as matérias que normalmente eram tratadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, ou seja, dividiu suas atribuições e suas competências para outros ministérios (Economia, Justiça e Segurança, Cidadania e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos).

Essa fragmentação tem o viés positivo de facilitar a implementação da reforma trabalhista, porém, de outro, poderá esvaziar o poder da fiscalização, tanto na exigência de cumprimento da legislação e das normas coletivas, quanto na elaboração e implementação das orientações normativas em matéria de segurança e medicina do trabalho.

Importante destacar que essa mudança não atinge tão somente aos trabalhadores, poderá prejudicar todo o ciclo do emprego, inclusive as empresas, pois a fragmentação do MTE abre espaço para



concorrência desleal, prejudicando os bons empregadores visto que dificultará a fiscalização das empresas descumpridoras da legislação trabalhista.

Diversas ações já foram ajuizadas perante o Supremo Tribunal Federal – STF questionando a Medida Provisória, porém ainda não foram julgadas.

Também tratando-se de uma Medida Provisória tem prazo de vigência de 60 dias, podendo ser prorrogada por mais 60 dias, e deverá ser convertida em lei pelo Congresso Nacional neste prazo ou perderá sua validade legal.

Certo que é fundamental, em um país grandioso como o Brasil, mas com enorme desigualdade social, priorizar investimentos em políticas públicas voltadas para assegurar a concorrência saudável das empresas e proteger o direito dos empregados.

Resta agora acompanhar o julgamento das ações impetradas e a possível conversão em lei da Medida provisória que sacramentará a continuidade ou não da sistemática atual do Ministério do Trabalho e Emprego.

Yolanda Robert – Advogada especialista em direito do trabalho (OAB/SC 20.852), diretora jurídica da Associação Brasileira de Recurso Humanos - filial

de Joinville e administradora do escritório Robert Advocacia e Consultoria.

Curso Técnico em FARMÁCIA

Irei

O profissional que dá certo!
CURSOS TÉCNICOS



Adm. Emerson C. Capilari (47) 84-10-0074 - Imagens meramente ilustrativas

O técnico em farmácia é o profissional da área de saúde com capacidade para realizar operações farmacotécnicas, identificando e classificando produtos e formas farmacêuticas, composições e técnica de preparação.

*Venha ser um
Técnico de Farmácia
que dá certo!*

Em Joinville:

• (47) 3422-8906
• (47) 9.9207-2912
• institutorei
• comercial@rei.com.br
• institutorei

Em Jaraguá do Sul:

• (47) 3017-9606
• (47) 9.9213-4296
• institutorei
• jaraguadosul@rei.com.br
• ireicursostecnicosjaragua

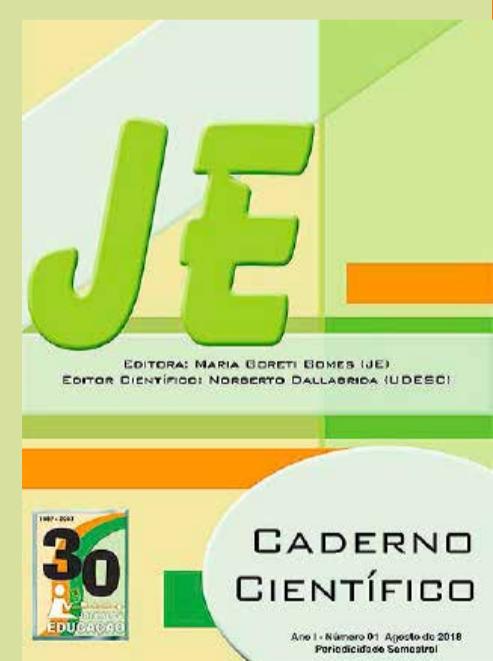


Envie seus artigos para o JE Caderno Científico

Estamos preparando a segunda edição do JE Caderno Científico a ser publicada neste primeiro semestre em nosso site: www.jornaldaeducacao.inf.br.

A mais nova publicação do Jornal da Educação reúne artigos científicos e de opinião, relatos de experiência de professores e resenhas de obras de pesquisadores e profissionais do setor educacional.

Professores em atuação na educação básica, pesquisadores e estudantes devem submeter seus trabalhos até o dia 30 de março. A comissão científica coordenada pelo Professor Doutor Norberto Dallabrida (UDESC).



Acesse - Leia - Divulgue!

www.jornaldaeducacao.inf.br/artigos-cientificos